

## Cade investiga Petrobras por possíveis abusos no mercado de combustíveis

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) abriu inquérito administrativo contra a Petrobras para investigar possíveis abusos no mercado de combustíveis.

Para o processo, foram usados documentos que mencionam a política de preços da gasolina e do diesel e também de gás natural.

O conselho apura possíveis infrações praticadas pela Petrobras por “abuso de posição dominante”. A investigação aberta na quarta-feira (12).

A Petrobras reajustou os preços dos combustíveis nas refinarias na semana passada em até 8%. O diesel passou de R\$ 3,34 para R\$ 3,61 por litro, enquanto a gasolina subiu de R\$

3,09 para R\$ 3,24 por litro.

“Após 77 dias sem aumentos, a partir de amanhã a Petrobras fará ajustes nos seus preços de venda de gasolina e diesel para as distribuidoras”, disse a companhia em nota.

“Cabe à autarquia acompanhar o funcionamento dos mercados para prevenir e identificar eventuais práticas anti-competitivas”, disse o Cade.

Procurada, a Petrobras não havia se manifestado sobre a investigação do Cade até a publicação deste texto.

O tema é sensível, pois os combustíveis foram um dos grandes vilões da inflação em 2021, que fechou o ano em 10,06%, pelo IPCA.

Em 2021, o etanol foi o item do IPCA que acumulou a maior alta, de 62,23%. A gasolina subiu 47,49%;

o óleo diesel, 46,04%.

Os preços também são motivos de embates frequentes entre Jair Bolsonaro (PL) e os governadores. O presidente culpa os governos estaduais pela alta dos preços, em razão do ICMS sobre os combustíveis.

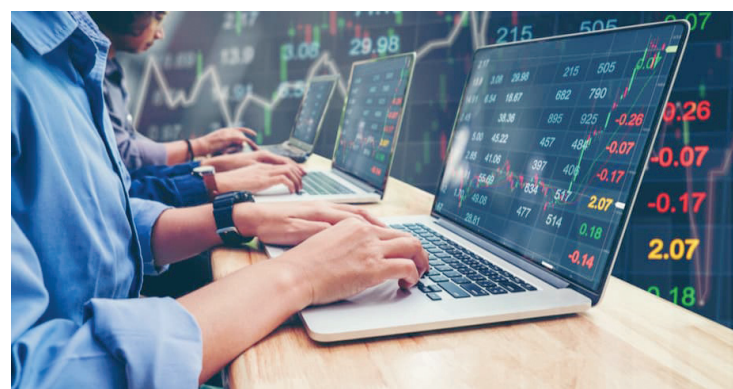
Na sexta-feira (14), os estados decidiram descongelar o ICMS sobre os combustíveis a partir de 31 de janeiro, após terem aprovado um congelamento de 90 dias.

“A política de preços da Petrobras só serve para manter e aumentar os lucros da petrolífera”, afirmou o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), que é coordenador do Fórum Nacional de Governadores, ao anunciar a decisão dos Estados.

Douglas Gravas/Folhapress



### Economia



**Interesse de empresas em fazer negócios com o Brasil recua, diz PwC**

Página - 03

### Política

**Bolsonaro deixará bomba inflacionária para próximo governo com pedalada na conta de luz, diz instituto**

Página - 04

**Após conversa com economistas, Lula se reunirá com ex-ministros para debater pandemia**

Página - 04

**Inflação medida pelo IGP-10 sobe 1,79% em janeiro**

Página - 03

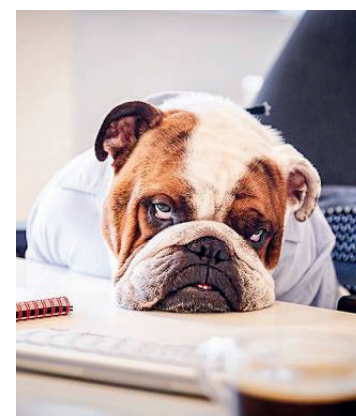


**Nubank perde o posto de banco mais valioso da América Latina**

Página - 08

**Inflação é maior para 'pais' de pets e lojas sentem impacto**

Página - 08





## No Mundo

### Buenos Aires bate novo recorde e tem a noite mais quente da história



A cidade de Buenos Aires, na Argentina, registrou um novo recorde de calor neste final de semana. Após a sensação térmica beirar os 42°C na sexta-feira (14), a noite seguinte alcançou os 30°C nos termômetros argentinos, segundo o SNM (Serviço Nacional de Meteorologia), alcançando a maior temperatura mínima desde que se tem registros de aferição de temperatura.

“A cidade vive a noite mais quente desde 1906”, publicou o SMN nas redes sociais, referindo-se ao ano em que registros oficiais de temperatura passaram a ser

feitos, há 116 anos. Naquele ano, a temperatura mínima mais alta chegou a 29,1 °C.

Para alívio dos “hermanos”, a temperatura manteve-se estável durante o dia na capital, chegando a ter uma rápida e aliviadora chuva para refrescar. No entanto, cerca de 90 mil pessoas ficaram sem energia elétrica por conta do clima, segundo o jornal argentino Clárin. Conforme apurou a reportagem na sexta-feira (14), a cidade de Mar del Plata, também na Argentina, registrou 41°C. Praias ficaram lotadas e comerciantes não deixaram de subir preços de produtos simples, como guarda-sol e picolés.

Na quinta-feira (12), foram registrados 27 focos de incêndios em Mar del Plata, a maioria deles incêndios florestais de intensidade variável, espalhados em diferentes áreas de General Pueyrredon.

Os maiores focos ocorreram no bairro Autódromo e na área da Estação Chapadmalal. A primeira delas ocorreu no final da Avenida Vértiz em um galpão, onde bombeiros combateram por algumas horas as chamas que se alastraram por um ferro-velho e várias casas em condições vulneráveis localizadas na área. Além disso, dez pessoas tiveram que ser retiradas do local devido à fumaça. Folhapress

### EUA: governador cancela obrigatoriedade de máscara e vacina

No primeiro dia como governador do estado da Virgínia, Glenn Youngkin anulou a obrigação de crianças usarem máscara nas escolas e de funcionários públicos serem vacinados. Youngkin havia se comprometido, durante a campanha eleitoral, a eliminar a dupla obrigatoriedade decretada pelo antecessor, o democrata Ralph Northam.

O novo governador, que mantém com Donald Trump pacto de conveniência, ganhou, com apoio do ex-presidente, as eleições de novembro de 2021 por diferença de dois pontos percentuais, contra o candidato democrata Terry McAuliffe, que havia sido governador antes de Northam.

Agora, ao tomar posse, Youngkin emitiu imediata-

mente ordem executiva, dispensando crianças de usarem máscaras na escola. Ele disse que “os pais, e não o governo, têm o direito fundamental de tomar decisões sobre o modo de cuidar das crianças”. A partir de agora, uso de máscaras em recinto escolar ficará a critério dos pais.

Segundo Youngkin, a obrigatoriedade vigente até agora causou “danos notórios” às crianças, ao inibir “o desenvolvimento das suas aptidões emocionais e sociais”. O novo governador afirmou, além disso, que “máscaras agravaram também os sentimentos de isolamento, exacerbando os problemas de saúde mental, que em muitos casos representam para as crianças risco de saúde superior ao da covid-19”.

RTP/ABR



### PIB da China tem maior alta em uma década, mas desacelera no quarto trimestre



A economia da China cresceu 8,1% em 2021 e 4% no quarto trimestre, em ritmo mais lento em razão de uma demanda mais fraca, novas restrições com a pandemia e problemas no setor imobiliário.

É o maior crescimento anual desde 2011 (9,6%) da segunda maior economia do mundo e maior parceiro comercial do Brasil, mas grande parte desse desempenho se deu no primeiro semestre do ano passado.

O resultado trimestral, por outro lado, desacelerou ante os 4,9% do terceiro trimestre e foi o mais fraco desde

o segundo trimestre de 2020.

A economia chinesa, que esfriou ao longo do ano passado, agora precisa enfrentar ventos contrários em 2022, incluindo a fraqueza persistente do mercado imobiliário e os efeitos da disseminação local da variante ômicron, altamente contagiosa.

As exportações, que foram uma das poucas áreas de força em 2021, também devem desacelerar, enquanto o governo deve continuar sua repressão às emissões industriais.

Surtos recentes de coronavírus no período resultaram em bloqueios rigorosos que prejudicam o consumo.

Ao mesmo tempo, a inadimplência de crédito de alto perfil por desenvolvedores de imóveis chineses, notadamente o Evergrande Group, minava a confiança entre compradores e investidores imobiliários.

O crescimento lento levará à flexibilização monetária e ao apoio fiscal neste ano, preveem economistas, depois que o governo no mês passado prometeu manter a estabilidade.

Os formuladores de políticas prometeram evitar uma desaceleração mais acentuada, antes de um importante Congresso do Partido Comunista no final deste ano. Folhapress

**Jornal Data Mercantil Ltda**

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Interesse de empresas em fazer negócios com o Brasil recua, diz PwC



O interesse dos presidentes de empresas globais em fazer negócios com o Brasil recuou no ano passado, de acordo com a 25ª edição da pesquisa CEO Survey, realizada pela empresa de consultoria e auditoria PwC em 89 países, com 4.446 executivos, em outubro e novembro de 2021.

Desde 2013, o Brasil caiu sete posições no ranking que avalia a importância de um país como mercado estratégico para os CEOs globais, segundo a PwC.

O país aparecia como terceiro colocado de 2011 a 2013. Já havia recuado para oitavo em 2021 e aparece na divulgação deste ano na décima posição. O Bra-

sil é citado por apenas 4% dos entrevistados, ante 5% no levantamento anterior.

Austrália e Canadá passaram à frente do país neste ano, se juntando a EUA, China, Alemanha, Reino Unido, Índia, Japão e França como países mais atrativos.

Segundo a PwC, Argentina, Uruguai, Venezuela e Colômbia são agora os países com mais interesse no mercado brasileiro.

Por outro lado, o país perdeu importância para Peru, EUA e México em relação ao ano anterior. O Brasil foi citado por 6% dos executivos de empresas nos EUA, ante 9% um ano antes.

A pesquisa também mostra que a instabilidade econômica e a desigualdade social

estão entre as maiores preocupações dos presidentes de companhias que atuam no Brasil, enquanto os executivos em todo o mundo estão mais preocupados com riscos cibernéticos e relacionados à saúde.

Em relação às ameaças aos seus negócios, os brasileiros destacam como maior preocupação a instabilidade macroeconômica (citada por 69% dos entrevistados), com seus potenciais impactos em vendas e na capacidade de levantar capital.

Em seguida, aparecem os riscos cibernéticos (50%), a desigualdade social (38%) e as mudanças climáticas (36%). Apenas 32% citaram riscos à saúde.

Eduardo Cucolo/Folhapress

## Atividade econômica cresce 0,69% em novembro, diz Banco Central

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) apresentou alta de 0,69% registrado em novembro de 2021, na comparação com outubro, percentual já dessazonalizado para compensar eventuais diferenças entre os períodos, como o número maior de feriados ou fins de semana.

O dado, espécie de prévia do PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi divulgado ontem (17), em Brasília, pelo Banco Central. Apesar da alta, o trimestre ainda apresenta número negativo (-0,79%), devido a sequência anterior de recuos, segundo os números apresentados pela autoridade monetária.

Na comparação com novembro de 2020, quando os efeitos da pandemia estavam

mais acentuados, o indicador tem alta de 0,43%; e no acumulado do ano (janeiro a novembro de 2021) a variação observada, sem ajuste sazonal, ficou em 4,59%. No acumulado de 12 meses, novembro tem alta de 4,30%.

O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: a indústria, o comércio e os serviços e a agropecuária, além do volume de impostos. O índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 9,25% ao ano.

A previsão do mercado para a Selic, ao final de 2022, é 11,75% ao ano, conforme boletim divulgado pelo Banco Central no início do mês.

Pedro Peduzzi/ABR



## Inflação medida pelo IGP-10 sobe 1,79% em janeiro



O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) subiu 1,79% em janeiro deste ano, depois de cair 0,14% em dezembro, de acordo com os dados divulgados ontem (17), no Rio de Janeiro, pelo FGV Ibr.

Os preços para compor o indicador são coletados entre os dias 11 do mês anterior e 10 do mês de referência, servindo de base para o reajuste de tarifas públicas e contratos antigos de aluguel e planos de saúde. O IGP reúne os indicadores de preços ao produtor, ao consumidor e o custo da construção civil.

Com esse resultado, o índice acumula alta de 17,82% em 12 meses. Na comparação anual, em janeiro de 2021 o IGP-10 subiu 1,33%, com acumulado de 12 meses de

24,49%. De acordo com o coordenador dos Índices de Preços do instituto, André Braz, o indicador foi influenciado pelo aumento no preço de commodities e pela baixa na gasolina.

“As acelerações observadas nos preços do minério de ferro, que passaram de -19,28% em dezembro para 24,56% em janeiro, e da soja, indo de -3,41% para 2,92%, itens de maior peso no índice ao produtor, orientaram o avanço da taxa do IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), com maior influência sobre o IGP-10. Já a inflação ao consumidor e na construção civil apresentou desaceleração em função da queda do preço da gasolina, que foi de 5,50% para -1,51%, e dos preços de vergalhões e arames de aço, que passa-

ram de -0,40% para -1,61%”.

Em janeiro, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 2,27%, após a queda de 0,51% em dezembro. Por estágios de processamento, Bens Finais variaram de 0,42% para 0,75%, puxados pelo subgrupo alimentos in natura, que passaram de -2,84% para 3,14%. O índice dos Bens Finais, que exclui os alimentos in natura e combustíveis para o consumo, subiu 0,87% em janeiro, após variar 0,46% em dezembro.

Já o grupo Bens Intermediários teve a taxa desacelerando de 1,98% em dezembro para 0,55% em janeiro. A principal contribuição veio do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, que passou de 4,28% para -1,31%.

ABR



## Política

### Bolsonaro deixará bomba inflacionária para próximo governo com pedalada na conta de luz, diz instituto



O presidente Jair Bolsonaro chegará ao último ano de seu mandato como o que entregou a energia mais cara aos brasileiros, desde a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva. Sem contar as bandeiras tarifárias da escassez hídrica, a conta de luz sob Bolsonaro já subiu 2% acima da inflação medida pelo IPCA.

Entre janeiro de 2019 até outubro de 2021, a inflação aumentou 18%, enquanto a tarifa de energia subiu praticamente o dobro, 35%.

Os cálculos são do iCS (Instituto Clima e Sociedade) e, segundo o físico Roberto Kishinami, coordenador sênior de Energia, não levam em conta as bandeiras tarifárias e as medidas para con-

tornar a crise hídrica que, em ano eleitoral, serão deixados como herança para o próximo governo.

Levando-se em consideração somente a estrutura do preço da energia (tarifa e impostos), em valores médios, a luz subiu 1,32% acima do IPCA durante os oito anos do governo Lula; 1,1% ao longo dos 5,7 anos na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff; 2,4% sob Michel Temer (2,3 anos) e 2% em 2,3 anos de Bolsonaro.

No entanto, nos cálculos, foram incluídas todas as bandeiras tarifárias e custos extras carregados de gestões anteriores, o que não ocorreu com Bolsonaro que, segundo estimativas do iCS, deixará um passivo superior a R\$ 140 bilhões a ser repassado para os

consumidores em 2023 -o que deve colocá-lo na dianteira.

Em debate promovido pelo iCS nesta segunda-feira, especialistas disseram que as “pedaladas” de Bolsonaro no setor elétrico deixarão uma bomba inflacionária para o próximo governo, quando a conta de luz vai incorporar empréstimos a concessionárias, subsídios e contratos para a compra de energia mais cara, produzida por combustíveis fósseis e poluentes, o que ainda contribui para agravar as mudanças do clima.

“Estamos falando de uma conta que só cresce, e pelo último cálculo que fizemos essa conta estava em R\$ 140 bilhões a serem pagos adiante”, disse Amanda Ohara, coordenadora de Energia do iCS.

Julio Wiziack/Folhapress

### Após conversa com economistas, Lula se reunirá com ex-ministros para debater pandemia



Após reunir-se com economistas na semana passada, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá nesta terça-feira (18) um encontro com especialistas em saúde. Economia e o combate à pandemia estarão entre os principais temas da eleição deste ano.

Lula, que deve ser candidato do PT à Presidência em outubro, participará de reunião promovida pela Fundação Perseu Abramo, ligada ao partido, com ex-ministros e técnicos da área.

Devem estar presentes, entre outros, os ex-titulares

### Moro recusa debate com ex-ministros e reitera que só aceita com Lula

O presidente Sergio Moro (Pode-mos) recusou uma proposta do grupo Prerrogativas, que reúne advogados e profissionais do direito, para participar de um debate com outros ex-ministros da Justiça, depois que o ex-juiz disse que só aceitaria um enfrentamento com Lula (PT).

O coletivo jurídico, que se tornou uma pedra no sapato da pré-candidatura do ex-magistrado da Operação Lava Jato, sugeriu um encontro com ex-titulares da pasta nos governos PT e PSDB.

O ex-ministro José Eduardo Cardozo (governo Dilma) e José Carlos Dias (governo Fernando Henrique Cardoso) foram sondados. O primeiro disse que topa a ideia: “Espero que ele [Moro] aceite debater com colegas, ex-ministros da Justiça. Acredito que seria uma indelicadeza muito grande ele não aceitar”.

O segundo preferiu declinar, alegando a intenção

de se manter mais discreto na arena eleitoral, em razão de sua atuação como presidente da Comissão Arns, entidade de defesa dos direitos humanos criada após a eleição de Jair Bolsonaro (PL). Outros nomes também serão procurados.

À reportagem Moro reiterou, via assessoria de imprensa, que admite apenas confrontar Lula, condenado e preso por ele na Lava Jato e hoje o líder das pesquisas de intenção de voto para o pleito de outubro.

“O debate de propostas em 2022 é entre pré-candidatos, portanto Sergio Moro vai debater com Lula”, afirmou a equipe do ex-juiz.

O Prerrogativas diz manter o convite e sustenta que a iniciativa não possui caráter eleitoral. A intenção, de acordo com a organização anti-Lava Jato, é fazer um debate sobre o sistema de Justiça e os pontos controversos da atuação de Moro na magistratura.

Mônica Bergamo/Folhapress



da pasta Agenor Álvares, Alexandre Padilha, Arthur Chioro, Humberto Costa, José Gomes Temporão e Saraiva Felipe.

“A ideia é discutir o momento da pandemia, fazer um diagnóstico da situação do SUS [Sistema Único de Saúde], analisar a quantidade de leitos disponíveis e discutir formas de mobilizar a sociedade, entre outros pontos”, diz Aloizio Mercadante, presidente da Fundação.

Segundo ele, o surgimento da variante ômicron, que rapidamente tem se espalhado pelo país, obriga a que se

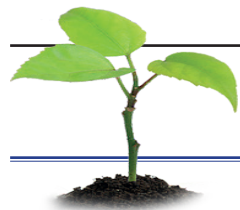
repense o modelo de combate à pandemia.

“É preciso atualizar as informações, porque a pandemia está se acelerando fortemente. Em outros países está pressionando fortemente a rede de saúde”, afirma.

Nos últimos meses, a Fundação Perseu Abramo vem reunindo especialistas em diversas áreas para discussões, em encontros que deverão ser usados como subsídio para o programa de governo de Lula, quando ele oficializar sua candidatura, provavelmente no meio do ano.

Fábio Zanini/Folhapress





## Ações de saúde e do agronegócio prometem resiliência ante volatilidade política da Bolsa em 2022



Diante de um ano que se desenha repleto de incertezas, seja no campo político em razão das eleições, seja em relação ao desempenho da atividade econômica, um dos raros consensos entre os investidores é o de que a Bolsa de Valores terá dias de intensa volatilidade nos próximos 12 meses.

Nesse ambiente desafiador para o mercado acionário, que conta ainda com a concorrência dos juros de volta aos dois dígitos, alguns setores e papéis em particular devem conseguir apresentar um desempenho mais resiliente em comparação com a média dos pares refletida pelo índice Ibovespa.

Na avaliação de gestores

de fundos especializados em renda variável, exportadoras de commodities agrícolas, mais vinculadas à dinâmica da economia global, assim como negócios na área de saúde, estão entre aqueles com potencial para entregar retornos atraentes, a despeito de toda a volatilidade.

Segundo Luis Felipe Amaral, fundador da gestora Equitas, ações que se encontram em níveis descontados ante a queda generalizada da Bolsa durante os últimos meses, e que guardam menor relação com o resultado do PIB, estão entre as principais candidatas a se destacar em 2022.

“Algumas empresas novas na Bolsa e ainda não tão conhecidas caíram brutalmente. Só que, entre elas, há

negócios muito sólidos por trás, que não estão tão vinculados ao ciclo da economia brasileira”, afirma Amaral.

Ele cita como exemplo na carteira dos fundos da Equitas os papéis da 3tentos, empresa que fez a abertura de capital na B3 em junho de 2021 e que atua no ramo de prestação de serviços ao setor do agronegócio. Desde a estreia, os papéis acumulam queda de aproximadamente 30%.

“O agronegócio está menos relacionado ao ciclo político aqui no Brasil, ao mesmo tempo que tem uma vantagem competitiva em escala global e até se beneficia de uma depreciação do câmbio, porque é um setor exportador”, diz o gestor da Equita.

Lucas Bombana/Folhapress

## Perdas do agronegócio com estiagem no RS podem passar de R\$ 19 bi, diz entidade

As perdas nas lavouras de milho e soja para produtores rurais do Rio Grande do Sul, devido a estiagem no estado, devem passar de R\$19,7 bilhões, segundo previsão da FecoAgro-RS.

O cálculo das perdas financeiras no chamado VBP (Valor Bruto da Produção) considera a expectativa inicial de produção pelo IBGE e o percentual de perdas divulgado até a semana passada pela área técnica da federação, considerando o preço médio dos produtos em 2022.

“Estamos usando o preço pago ao produtor porque é o produtor que perdeu, por enquanto, depois o complexo econômico irá perder. Por enquanto, é o produtor que deixou de produzir”, expli-

ca o presidente Paulo Pires.

Com base nos dados disponibilizados até a semana passada, a estimativa da FecoAgro era de que a perdas dos produtores pudesse passar de R\$ 19,7 bilhões apenas nas safras de milho e soja, culturas mais afetadas pela falta de chuvas, num quadro que se agravou desde dezembro de 2021.

A previsão era de que a lavoura de soja tivesse perdas em torno de R\$14,3 bilhões, enquanto no milho chegaria a R\$5,4 bilhões, de acordo com a entidade. Com o cenário desta semana, que tem 209 dos 497 municípios gaúchos com situação de emergência decretada até esta quinta (13), a federação avalia que o quadro pode se agravar ainda mais.

Biznews



## Proposta de Heinze dispensa registro a agrotóxicos importados do Mercosul



Aguarda análise do Senado projeto de lei que dispensa o registro para a importação de agrotóxicos dos demais países do Mercosul. O PL 4.316/2021, argumenta o autor, senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), visa garantir o fornecimento desses produtos com preços mais favoráveis para contornar a crise causada pela escassez dos insumos, o atraso na entrega, e o aumento do preço de alguns pesticidas. Problema que atinge os agricultores brasileiros, já preocupados com o desempenho da safra, mas que não afeta igualmente os outros países do bloco. A matéria ainda aguarda designação de relator.

“A situação, que é classificada como crise de insumos, embora tenha contornos mundiais, não está afetando igualmente todos os países. Algumas empresas instaladas em outros países podem ter estoques maiores ou mesmo ter como fornecedor de matéria-prima empresas instaladas em países que não reduziram a produção e está entregando regularmente a matéria-prima”, alega Heinze na justificativa do projeto.

Os países do Mercosul mantêm em estoque a maior parte dos insumos que o Brasil consome, mas esses produtos não são aprovados pelo Ministério da Agricultura. Isso não impede o ingresso ilegal de grandes volumes de fertilizantes e defensivos

em território brasileiro. Para Heinze, a saída seria legalizar essa importação. E para isso, o projeto altera a atual legislação (Lei 7.802, de 1989, a Lei dos Agrotóxicos).

“Seguramente teremos um fomento da concorrência e mais alternativas de fornecimento, especialmente neste período de crise, que poderá contribuir para o acesso a insumos com preços mais estáveis e, consequentemente, evitar o aumento do preço dos alimentos”, diz o senador.

A proposta estabelece que as embalagens dos produtos formulados importados dos países do Mercosul serão recebidas pelos sistemas de recolhimento em funcionamento no Brasil.

Notícias Agrícolas



# Publicidade Legal

## Imediato Investimentos e Participações S/A

Ata da Assembleia Geral de Constituição

**Data, Hora e Local:** Aos 10 de dezembro de 2021, às 10h00, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1145, Conj. 702, Sala 306A, Torre Office, Jardim Arménia, Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08780-500. **Subscritores Presentes:** Todos os subscritores presentes, a saber: (i) **MRB Participações e Empreendimentos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 40.139.929/0001-10, com seus atos societários devidamente registrados perante Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35.236.677.691, com sede na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1145, Sala 306, Torre Office, Jardim Arménia, Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08780-500, neste ato devidamente representada por seu representante legal, **Pablo Henrique de Souza Bezerra**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 28.734.453 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 271.036.268-63, domiciliado na Rua Coronel Cardoso de Siqueira nº 3232, Quadra 21 Lote 13, Residencial Real Park, no Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08790-900, e (ii) **NANAC Participações e Empreendimentos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 04.044.380/0001-17, com seus atos societários devidamente registrados perante Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35.216.371.634, com sede na Avenida Lothar Waldemar Hoehne, nº 1679, Sala 01, Jardim Rodeio, no Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08775-000, neste ato devidamente representada por seu representante legal, **Waldemar Augusto Costa**, brasileiro, solteiro, empresário, maior, portador da cédula de identidade RG nº 17.910.709-4 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 273.513.828-32, domiciliado na Avenida Salim Elias Bacach, nº 909, Vila Oliveira, no Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08790-180. **Mesa da Assembleia:** Por unanimidade, foi escolhido para assumir a presidência da Assembleia o Sr. **Pablo Henrique de Souza Bezerra**, que neste ato convida o Sr. **Waldemar Augusto Costa** para secretária-lo. **Objetivo da Assembleia:** Constituição de uma sociedade por ações. Para tanto, foi objeto de deliberação: 1. Discussão e Aprovação do Estatuto Social; 2. Subscrição e integralização da totalidade das ações; 3. Constituição da Companhia; 4. Eleição dos membros da Diretoria e fixação da sua remuneração; e 5. Eleição do Conselho Fiscal. **Deliberações:** 1. **Estatuto Social:** Após análise e discussão, foi aprovado, pela totalidade dos subscritores, o projeto do Estatuto Social que, em 3 (três) vias, foi rubricado por todos, como parte integrante desta Ata (Anexo I). 2. **Subscrição e integralização:** A Companhia emitiu 1.000 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelo valor total de R\$ 1.000,00 (mil reais), através de depósito realizado nesta data em favor da Companhia, conforme boletim de subscrição firmado pelos subscritores. 3. **Constituição da Companhia:** O Presidente da Assembleia, após observadas todas as formalidades legais e com expressa concordância dos subscritores, declarou constituída a Imediato Investimentos e Participações S/A. 4. **Eleição dos membros da Diretoria:** Por unanimidade, foram eleitos: (i) para o cargo de Diretor Presidente, o Sr. **Pablo Henrique de Souza Bezerra**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 28.734.453 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 271.036.268-63, domiciliado na Rua Coronel Cardoso de Siqueira nº 3232, Quadra 21 Lote 13, Residencial Real Park, no Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08790-900, e (ii) para o cargo de Diretor sem designação específica, o Sr. **Waldemar Augusto Costa**, brasileiro, solteiro, empresário, maior, portador da cédula de identidade RG nº 17.910.709-4 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 273.513.828-32, domiciliado na Avenida Salim Elias Bacach, nº 909, Vila Oliveira, no Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08790-180. Os Diretores foram eleitos para um mandato de 3 (três) anos contados da presente data, conforme termos de posse por eles assinados nesta data e anexos a esta Ata (Anexo III e IV). Os administradores da sociedade declaram expressamente e sob as penas da lei que não estão impedidos, por lei especial, e nem foram condenados, ou encontram-se sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. 5. **Eleição dos membros do Conselho de Administração:** Não haverá, por ora, Conselho de Administração, dispensando-se, consequentemente, a eleição de seus membros. 6. **Eleição do Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal não será, por ora, instalado, dispensando-se, consequentemente, a eleição de seus membros. 7. **Remuneração dos Diretores da Companhia:** Os Diretores da Companhia não gozarão de remuneração durante seu primeiro exercício civil, ficando a remuneração para exercícios futuros para ulterior deliberação. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais eu, secretário, lavrei esta ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes, que autorizam a publicação em forma de extrato. Assinaturas: **Pablo Henrique de Souza Bezerra** – Presidente da Assembleia; **Waldemar Augusto Costa** – Secretário da Assembleia. Subscritores/Acionistas: **MRB Participações e Empreendimentos Ltda.**, **Pablo Henrique de Souza Bezerra**; **NANAC Participações e Empreendimentos Ltda.**, **Waldemar Augusto Costa**. Visto do Advogado: Igor Ghirardello Tambucci – OAB/SP nº 243.715. **Anexo I – Estatuto Social.** **Capítulo I – Denominação, Sede, Objeto Social e Duração:** **Cláusula 1ª.** A Imediato Investimentos e Participações S/A (a “Companhia”) é uma sociedade por ações que se rege pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável. **Cláusula 2ª.** A Companhia tem sua sede e foro na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1145, Conj. 702, Sala 306A, Torre Office, Jardim Arménia, Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08780-500, podendo, por deliberação da diretoria, abrir e fechar filiais, escritórios, estabelecimentos ou outras dependências em todo território nacional e no exterior. **Cláusula 3ª.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como

sócia ou acionista. **Cláusula 4ª.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II – Capital Social e Ações:** **Cláusula 5ª.** O capital social da Companhia é de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Cláusula 6ª.** A propriedade das ações da Companhia será verificada pela inscrição do nome do acionista no livro “Registro de Ações Nominativas”, e a Companhia somente emitirá certificados de ações a requerimento dos acionistas. **Capítulo III – Assembleia Geral:** **Cláusula 7ª.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro de 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que convocada, com observância dos preceitos legais. **Parágrafo único:** A convocação será feita pelo Diretor Presidente ou por aqueles a quem a lei atribuir essa competência. **Cláusula 8ª.** A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Diretor Presidente da Companhia, que convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **§ 1º:** Na ausência do Diretor Presidente, a Assembleia Geral será instalada por qualquer dos acionistas presentes e presidida por aquele que, dentre eles e por eles, for escolhido. **§ 2º:** O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, desde que o instrumento de procuração tenha sido depositado na sede social até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora para a qual estiver convocada a Assembleia Geral. **Cláusula 9ª.** Somente poderão tomar parte da Assembleia Geral os acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome, no livro próprio, à data da Assembleia Geral. **Cláusula 10ª.** A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. **Cláusula 11ª.** Salvo quando a lei ou este Estatuto Social exigir quórum qualificado, as deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computados os votos em branco. **§ 1º:** A Companhia observará acordo de acionistas arquivado em sua sede, destinado a disciplinar, entre outras matérias, o exercício do direito de voto e o cômputo destes. **§ 2º:** Caberá ao Presidente da Assembleia Geral, a pedido do acionista interessado, declarar a invalidade de voto proferido com infração ao acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. **Capítulo IV – Diretoria:** **Cláusula 12ª.** A Diretoria será composta por um Diretor Presidente e um Diretor sem designação específica, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social. **Cláusula 13ª.** Os Diretores, pessoas naturais, residentes no país, acionistas ou não, serão eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. **§ 1º:** O prazo de gestão estender-se-á até a investidura dos novos diretores eleitos. **§ 2º:** Os membros da Diretoria são dispensados da prestação de garantia de gestão. **Cláusula 14ª.** A Diretoria terá a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral de Acionistas e seus membros serão investidos em seus respectivos cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. **Cláusula 15ª.** A representação da Companhia, em juízo ou fora dele, em todos os atos relativos à sua gestão e administração, será exercida: (i) isoladamente pelo Diretor Presidente; (ii) em conjunto pelo Diretor sem designação específica e um procurador indicado pelo Diretor Presidente; ou (iii) por um procurador com expressos poderes de representação isolada, observado o disposto nos parágrafos seguintes. **Parágrafo Único:** Caberá exclusivamente ao Diretor Presidente a nomeação de procuradores, devendo os instrumentos de procuração conter a especificação dos respectivos poderes e prazo de validade nunca superior a 1 (um) ano, salvo nos casos de procuração outorgada em favor de advogados, para fins judiciais ou para processos administrativos, hipóteses em que o prazo poderá ser indeterminado. **Cláusula 16ª.** A Diretoria da Companhia não será um órgão de deliberação colegiada. **Capítulo V – Conselho de Administração:** **Cláusula 17ª.** A Companhia não terá Conselho de Administração. **Capítulo VI – Conselho Fiscal:** **Cláusula 18ª.** A Companhia não terá Conselho Fiscal. **Capítulo VII – Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação do Lucro:** **Cláusula 19ª.** O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual a Diretoria fará as demonstrações financeiras do exercício, as quais serão submetidas à Assembleia Geral Ordinária. **Parágrafo único:** As demonstrações financeiras registrarão a destinação dos lucros do exercício, observado o seguinte: a) 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito; b) pagamento do dividendo obrigatório, fixado na Cláusula 20ª; e c) o lucro remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral. **Cláusula 20ª.** A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. **Parágrafo único:** Por deliberação da Diretoria e observada a conta de lucros acumulados ou reservas de capital, o dividendo obrigatório poderá ser pago antecipadamente, no curso do exercício e até a Assembleia Geral Ordinária que determinar o respectivo montante; esses pagamentos serão compensados com o valor do dividendo obrigatório do exercício. **Cláusula 21ª.** A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, levantar balanços intermediários, intercalares e/ou extraordinários para fins contábeis ou para distribuição de lucros. **Capítulo VIII – Disposições Gerais e Finais:** **Cláusula 22ª.** A Companhia observará fielmente quaisquer acordos de acionistas que venham a ser arquivados em sua sede, sendo ineficazes em relação à Companhia quaisquer deliberações da Assembleia Geral e da Diretoria que contrariem o disposto em tais acordos de acionistas. **§ 1º:** O Presidente da Assembleia Geral não computará qualquer voto proferido contrariando disposição de acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. **§ 2º:** A Companhia não registrará nos livros sociais, sendo nula e ineficaz em relação à Companhia, aos acionistas e terceiros, a alienação ou oneração de quaisquer ações em violação a um acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.583.001 em 21/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,6109
Dólar (EUA) - 5,5058
Franco (Suíça) - 6,0252
Iene (Japão) - 0,04804
Libra (Inglaterra) - 7,5171
Peso (Argentina) - 0,05293
Peso (Chile) - 0,006683
Peso (México) - 0,2714
Peso (Uruguai) - 0,1236
Yuan (China) - 0,8673
Rublo (Rússia) - 0,07248
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2799

## Secretário-geral da ONU prega reforma de sistema financeiro global

Secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres disse nesta segunda-feira, 17, ser necessário reformar o sistema financeiro global para que não seja “tendencioso”. Em discurso no primeiro dia do Fórum Econômico Mundial – que ocorre virtualmente, não em Davos, na Suíça, devido à pandemia –, Guterres afirmou que o sistema financeiro precisa ser expandido para lidar, por exemplo, com a dívida de países de média renda e com casos de corrupção.

Outro ponto destacado por Guterres foi a vacinação

contra a covid-19. “Precisamos combater a pandemia com justiça e equidade. Os países desenvolvidos têm sete vezes mais pessoas vacinadas que países africanos”, disse.

Em seu discurso, Guterres também pontuou a importância de lidar com crises climáticas, incluindo com ações em países em desenvolvimento. Ele destacou que há países, como a China, que ainda têm o obstáculo de ter a matriz energética em uma fonte não renovável, como o carvão. “Nenhuma nova usina de carvão deve ser construída”, firmou.

IstoéDinheiro



## Bolsa recua em meio a preocupações fiscais e com juros nos EUA



Bolsa e dólar apresentavam volatilidade na manhã desta segunda-feira (17) e, mesmo com dados econômicos positivos no Brasil e na China, preocupações fiscais e a alta dos juros americanos permaneciam no radar.

O dólar passou a cair frente ao real conforme investidores reagem a dados positivos sobre a economia da China, embora a perspectiva de aumentos de juros nos Estados Unidos tenha pressionado a alta da moeda americana no início da sessão.

No Brasil, agentes do mercado digeriam dados mostrando que o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), sinalizador do PIB (Produto Interno Bruto), registrou avanço de 0,69% em novembro em relação a outubro.

Às 10h43 o Ibovespa recuava 0,37%, a 106.528 pontos. O dólar vendido no mercado à vista cedia 0,12%, a R\$ 5,5050 na venda, depois de subir a R\$ 5,5170 na máxima do dia.

Dados desta segunda mostraram que a economia

chinesa cresceu 8,1% no ano passado, melhor expansão desde 2011. O índice ficou acima da previsão de 8,0%. Também superou a meta do governo, que era de 6%.

“Nesta manhã, mercados globais têm alta sustentada por surpresas positivas com indicadores de atividade econômica chinesa”, disseram economistas do Bradesco em relatório, embora tenham dito que a liquidez reduzida por feriado nos EUA e a cautela em relação à pandemia limitassem os ganhos dos ativos.

Folhapress



**Thalassius A032.21 Participações S.A.**

CNPJ em constituição

**Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 05 de maio de 2021**

Aos 05 dias do mês de maio do ano de 2021, às 10:00 horas, na Rua Pais Leme, nº 215, Sala 1410, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os subscritores da totalidade do capital social da **Thalassius A032.21 Participações S.A.**, conforme se constatou pelas assinaturas na Lista de Presença e no Boletim de Subscrição. **Mesa e Convocação:** Escolhido por unanimidade, assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. **Fábio Guimarães Corrêa Meyer**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade R.G. nº 26.674.688-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 166.927.748-88, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, 347, sala 1410, CEP 05425-011, que convidou a mim, **Graziela Marques Conde**, brasileira, solteira, advogada, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 44.422.927-9 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob nº 231.345.468-17, com escritório profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, nº 347, sala 1410, Pinheiros, CEP 05425-011, para Secretária. Dispensada a convocação prévia consoante o disposto no § 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. **Pauta:** (i) Aprovar a constituição da **Thalassius A032.21 Participações S.A.**, ("Companhia"); (ii) Aprovar o Capital Social Inicial; (iii) Aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia; (iv) Eleger a Diretoria da Companhia; e (v) Deliberar acerca da remuneração dos Diretores da Companhia. **Deliberações:** Após exame e discussão, foi deliberada por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições (i) a constituição da Companhia, declarando o Sr. Presidente constituída a Companhia a partir deste momento; (ii) o Capital Social Inicial da Companhia no montante de R\$500,00 (quinhentos reais) em moeda corrente do país, dividido em 500 (quinhentas) ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizados R\$50,00 (cinquenta reais) neste ato, em moeda corrente nacional, sendo R\$25,00 (vinte e cinco reais) integralizados pela **Stigma Holdings Participações Ltda.**, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.152.346/0001-90, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o Nire nº 35235664773, com sede a Rua Amaro Cavalheiro, 347, sala 1410 B, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-011, neste ato representada por sua administradora, Graziela Marques Conde, acima qualificada, e R\$25,00 (vinte e cinco reais) integralizados por **Kappa Holdings Participações Ltda.**, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.144.957/0001-96, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o Nire nº 35235663955, com sede a Rua Amaro Cavalheiro, 347, sala 1410 A, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-011, neste ato representada por sua administradora, Graziela Marques Conde, já qualificada, tudo de acordo com os Boletins de Subscrição que constituem o Anexo II da ata a que se refere a presente Assembleia de Constituição, de forma que os R\$450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) remanescentes do capital social serão integralizados no prazo de 24 (vinte e quatro) meses a contar desta data; (iii) a aprovação do projeto do Estatuto Social da Companhia, a reger-se segundo o Estatuto Social cuja redação consolidada passa a constituir o Anexo I da ata a que se refere a presente Assembleia de Constituição; (iv) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia, com mandato até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária, passando a Companhia a ter os seguintes Diretores, sem designação específica: (a) **Fábio Guimarães Corrêa Meyer**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade R.G. nº 26.674.688-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 166.927.748-88, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, 347, sala 1410, CEP 05425-011; e (b) **Graziela Marques Conde**, brasileira, solteira, advogada, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 44.422.927-9 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob nº 231.345.468-17, com escritório profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, nº 347, sala 1410, Pinheiros, CEP 05425-011. Os diretores declaram estarem totalmente desimpedidos, nos termos do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, para o exercício de suas funções, em especial sob as penas da Lei, que não estão impedidos por lei de exercerem a administração da Companhia e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade; e (v) aceitar a renúncia dos diretores ao recebimento de remuneração da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspendeu a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 05 de maio de 2021. **Fábio Guimarães Corrêa Meyer**, Presidente, **Graziela Marques Conde**, Secretária. **Visto da Advogada:** Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição OAB/SP 363.776. **Anexo I "Estatuto Social" Capítulo I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo Primeiro.** Thalassius A032.21 Participações S.A. é uma sociedade anônima que rege-se por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo Segundo.** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pais Leme, 215, Sala 1410, Caixa Postal CP/EP A032.21, Pinheiros, CEP 05424-150, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo Terceiro.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("holding"). **Artigo Quarto.** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II – Do Capital. Artigo Quinto.** O capital social é de R\$500,00 (quinhentos reais), representado por 500 (quinhentas) ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **Parágrafo Segundo.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **Parágrafo Terceiro.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III – Da Assembleia Geral. Artigo Sexto.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 04 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo Primeiro.** A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Segundo.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando o voto em branco. **Capítulo IV – Da Administração. Artigo Sétimo.** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 02 (dois) a 05 (cinco) membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos diretores eleitos. **Parágrafo Primeiro.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e seus honorários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **Parágrafo Segundo.** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo Oitavo.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo Nono.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar e encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo Décimo.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações "ad judicia", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único.** Dependendo de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo Décimo Primeiro.** Compete à Diretoria superintender o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo Décimo Segundo.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 01 (um) ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI – Disposições Gerais. Artigo Décimo Terceiro.** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Artigo Décimo Quarto.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Artigo Décimo Quinto.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo Décimo Sexto.** A Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 2% (dois por cento). Os acionistas poderão, no entanto, deliberar de forma unânime, em assembleia geral, pela distribuição de um percentual maior. **Artigo Décimo Sétimo.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo Décimo Oitavo.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste Estatuto Social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado de registro sob o NIRE 35.300.569.776 em 31/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**LC Energia Renovável Holding S.A.**

CNPJ/ME nº 33.251.487/0001-34 – NIRE 35.300.534.077

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária**

Convidamos os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária da LC Energia Renovável Holding S.A. (Companhia), que se realizará no dia 27/01/2022, às 10 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2.041, 23º andar, Complexo JK, Torre D, sala 13, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, com a seguinte Ordem do Dia: a) o aumento do capital social da Companhia em R\$ 7.818.551,00, mediante a emissão de 7.818.551 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a capitalização de créditos detidos pela acionista **MG3 Infraestrutura e Participações Ltda.** em face da Companhia; b) Alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 18/01/2022. **Roberto Bocchino Ferrari** – Diretor e **Nilton Bertuchi** – Diretor. (18, 19 e 20/01/2022)

**Petróleo fecha em leve alta, com restrições de oferta, Ômicron e China**

O petróleo fechou em leve alta nesta segunda-feira, 17, em uma sessão de liquidez reduzida com o feriado de Martin Luther King nos Estados Unidos. Investidores acompanham as consequências de restrições de oferta do óleo em alguns países, ao mesmo tempo em que o impacto da Ômicron na demanda se mostra moderado. Além disso, corte de juros na China também apoiam os preços.

O petróleo Brent para março subiu 0,49% (US\$ 0,42), a US\$ 86,48 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE). Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o pregão foi eletrônico por conta do feriado. O petróleo WTI com entrega prevista para fevereiro subiu 0,57% (US\$ 0,48), a US\$ 84,30 o barril nesta tarde.

Para a Rystad Energy, os preços atuais do petróleo refletem um mercado apertado, pois as interrupções no forne-

cimento não estão sendo compensadas por efeitos negativos da Ômicron na demanda. "Apesar de algumas oscilações de ganhos para perdas, hoje o petróleo é apoiado pela decisão da China de cortar juros, já que a política monetária expansionista deve ser positiva para o PIB, o consumo de petróleo e as taxas de operação das refinarias", destaca.

A Rystad destaca que espera baixos suprimentos do Irã, pois as negociações nucleares permanecem em impasse, bem como em outros países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), como Iraque e Kuwait, devido a menores capacidades de produção.

De acordo com o Commerzbank, a produção de petróleo pela Líbia voltou a 1,2 milhão de barris por dia agora que o bloqueio dos campos petrolíferos acabou e os terminais no leste do país foram reabertos.

IstoÉDinheiro

**Data Mercantil**

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,5052 / R\$ 5,5058 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,5240 / R\$ 5,5260 \*

Turismo - R\$ 5,5470 /

R\$ 5,6800

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,23%

**OURO BM&F**

R\$ 318,400

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,52%

Pontos: 106.373

Volume financeiro:

R\$ 15,383 bilhões

Majores altas: Cielo

ON (4,95%), Qualicorp

ON (2,76%), Tim ON

(2,45%)

Majores baixas: Braskem

PN (-6,73%), Iguatemi

UNT (-3,73%), Alpargas

PN (-3,49%)

S&amp;P 500 (Nova York):

0,08%

Dow Jones (Nova York):

-0,56%

Nasdaq (Nova York):

0,59%

CAC 40 (Paris): 0,82%

Dax 30 (Frankfurt):

0,32%

Financial 100 (Londres):

0,91%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,74%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,68%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,58%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,86%

Merval (Buenos Aires):

-0,52%

IPC (México): 0,42%



## Negócios

### Nubank perde o posto de banco mais valioso da América Latina



Após o fechamento da última sexta-feira (14) em queda de 6,37%, a US\$ 8,12 (R\$ 44,93), o Nubank perdeu o posto de instituição financeira mais valiosa da América Latina para o Itaú Unibanco.

Com uma desvalorização dos papéis de cerca de 9,8% desde o IPO (abertura de capital, na sigla em inglês) na Bolsa de Nova York (Nyse), a fintech chegou a um valor de mercado de aproximadamente US\$ 37,422 bilhões (R\$ 207,1 bilhões), contra algo como US\$ 41,478 bilhões (R\$ 229,5 bilhões) na estreia no início de dezembro.

Os papéis não são negociados nesta segunda-feira (17) por conta do feriado nos Estados Unidos em homenagem

ao ativista negro Martin Luther King.

Quem se deu bem com o desempenho recente do Nubank acabou sendo o Itaú. Desde que a fintech fez sua abertura de capital nos EUA, as ações do Itaú acumulam uma alta de aproximadamente 9,5%.

E com os ganhos de 0,5% dos papéis do conglomerado negociados no exterior na sexta passada, o maior banco privado do país retomou sua posição também como o mais valioso da América Latina, posto que havia sido perdido para o Nubank.

O Itaú, que semana passada comprou a corretora digital Ideal, soma hoje um valor de mercado de cerca de US\$ 39,147 bilhões (R\$

216,65 bilhões), ante US\$ 36,504 bilhões (R\$ 202,02 bilhões) quando ocorreu o IPO da fintech.

Papéis de tecnologia como do Nubank têm estado de modo geral sob intensa pressão por parte dos investidores em escala global ao longo das últimas semanas. Um dos fatores que mais contribuiu para o menor entusiasmo dos agentes de mercado é o início do ciclo de alta dos juros nos Estados Unidos.

Muitas dessas empresas, como é o caso do banco digital, ainda enfrentam dificuldades para conseguir lucrar. E, com juros mais altos à frente, esse desafio pode ser ainda maior, apontam especialistas.

Lucas Bombana/Folhapress

### Venda da Amil pode movimentar entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões, projeta banco americano



Uma eventual venda da operadora de saúde Amil por parte do grupo controlador UnitedHealth Group poderia levar a uma avaliação de valor de mercado da companhia entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões, segundo estimativas do Bank of America (BofA).

Segundo os analistas do banco americano, o valor de mercado estimado para a companhia leva em conta negócios realizados no setor envolvendo empresas de porte similar, em termos de leitos hospitalares ou de beneficiários —no caso da Amil, a operadora conta com cerca de 2,5 mil leitos e 3 milhões de clientes.

No final da semana pas-

### Inflação é maior para 'pais' de pets e lojas sentem impacto

No ano passado, a inflação dos pets, os animais de estimação, superou a dos humanos. Os preços dos alimentos para animais domésticos subiram, em média, 23,7%, quase o triplo da alta registrada pela comida consumida no domicílio (8,24%) pelos brasileiros em igual período, de acordo com pesquisa que o IBGE faz para calcular o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do País.

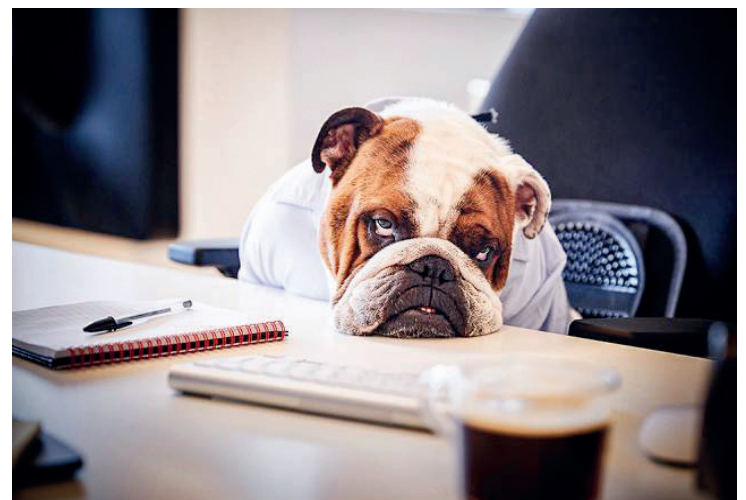
No caso dos serviços, o movimento se repetiu. Tratamentos de animais em clínicas foram majorados em 6,08%, ultrapassando o reajuste dos serviços médicos e dentários, de 4,11%. Para serviços de higiene, banho e tosa, a alta atingiu 7,74% em 2021, ante 5,85%

de cabeleireiros e barbeiros.

Não existe um índice que apure especificamente a inflação dos pets. Mas dados da fintech de inteligência artificial e organização financeira Olívia mostram que, em 2021, o gasto médio mensal com produtos e serviços para pets foi de R\$ 208,28, com alta de 21,44% em relação ao registrado pelos usuários da plataforma no ano anterior.

Em 2021, o IPCA deu um salto e fechou em 10,06%, a maior variação em seis anos. “Em anos anteriores, tivemos esses preços de itens voltados para pets subindo menos do que a inflação geral do País”, diz o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Fábio Bentes.

Estadão Conteúdo



sada, reportagem do jornal O Estado de S. Paulo apontou que a Rede D’or e a família Bueno (controladora da Dasa) seriam os principais concorrentes no páreo para levar a Amil.

Um cenário hipotético visto pelos analistas do banco americano como o mais provável prevê que o UnitedHealth Group pode vir a optar pela segregação dos negócios de hospital e de operadora de saúde da Amil, com uma potencial venda em separado para dois ou mais compradores.

“Para Rede D’Or e Dasa, acreditamos que esta possibilidade faria mais sentido, à medida que elas poderiam comprar os ativos hospitala-

res da Amil, com um possível outro comprador, como a SulAmérica ou mesmo o Bradesco, adquirindo a carteira de beneficiários”, diz relatório do BofA assinado pelos analistas Fred Mendes, Gustavo Tiseo e Mirela Oliveira.

Os analistas do BofA apontam ainda que a Dasa deve ser a empresa a ficar com os ativos hospitalares, pela boa relação com os executivos do UnitedHealth Group, e porque as ambições da Rede D’Or poderiam acabar esbarrando no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), dada sua presença elevada em regiões onde a Amil já atua, como o Rio de Janeiro.

Folhapress